



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Elevação variável das vogais médias /e/ e /o/ átonas finais no português de Passo Fundo - RS
Autor	CAROLINE MILAN GUARNIERI
Orientador	ELISA BATTISTI

Este trabalho traz a análise preliminar da elevação variável das vogais médias /e/ e /o/ átonas finais (*mont[e]~mont[i]*, *log[o]~logo[u]*) no português de Passo Fundo (PF), Rio Grande do Sul. A pesquisa baseia-se na Teoria da Variação e Mudança Linguística de Labov (2008 [1972]) e norteia-se pelo estudo de elevação realizado por Link (2015). O propósito da investigação é responder às seguintes questões: a) Há elevação das vogais médias /e/ e /o/ átonas finais no português falado em Passo Fundo? Em que proporção a elevação se aplica? b) Quais fatores linguísticos e sociais podem ser relacionados com a elevação, ou não, dessas vogais? Os dados codificados para a obtenção dos resultados são levantados das gravações de entrevistas sociolinguísticas realizadas com residentes nativos e migrantes da cidade. As variáveis linguísticas selecionadas para a análise dos dados são: a) contexto fonológico precedente, contendo modo de articulação (plosiva, nasal, vibrante, tepe, fricativa, africada, aproximante e aproximante lateral) e ponto de articulação (bilabial, labiodental, alveolar, palatoalveolar, palatal e velar); e b) contexto fonológico seguinte, contendo modo de articulação, ponto de articulação e vogal (baixa, média baixa, média, média alta e alta). As variáveis sociais são gênero e origem. A plataforma R será utilizada para a análise estatística dos dados. Até o momento, levantaram-se de oitavo 1944 contextos de elevação de 6 entrevistas sociolinguísticas do VarCon (UFRGS, em andamento), de 3 informantes nativos e 3 migrantes de PF. Obteve-se resposta para a questão a): a elevação ocorre em uma frequência de 66% na fala de nativos e 66% na fala de migrantes. Os próximos passos do estudo são completar o levantamento e codificação de contextos levantados de 6 entrevistas e efetuar análise de regressão logística desses dados, para responder à questão b).